

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

**Geração Centrais Eólicas RN Holding
S.A. e suas controladas**

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC-1BA025348/O-9

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	23	363	18.289	48.247
Contas a receber	4	-	-	54.907	88.194
Dividendos a receber	18	10.848	21.209	-	-
Impostos a recuperar		27	32	1.014	1.954
Outros		6	-	1.278	767
Total do ativo circulante		10.904	21.604	75.488	139.162
Não circulante					
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5	-	-	15.461	16.654
Investimento	6	212.324	265.278	-	-
Imobilizado	7	-	-	456.385	484.162
Arrendamento mercantil	8	-	-	3.341	-
Total do ativo não circulante		212.324	265.278	475.187	500.816
Total do ativo		223.228	286.882	550.675	639.978

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	9	-	31	4.371	5.735
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	31.249	31.229
Impostos e contribuições a recolher		-	-	1.752	4.869
Dividendos a pagar	18	1.339	21.198	1.339	21.198
Arrendamento mercantil	8	-	-	51	-
Total do passivo circulante		1.339	21.229	38.762	63.031
Não circulante					
Contas a pagar	9	-	-	4.113	-
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	278.322	307.464
Arrendamento mercantil	8	-	-	3.397	-
Outras contas a pagar	12	-	-	4.192	3.830
Total do passivo não circulante		-	-	290.024	311.294
Patrimônio líquido					
Capital social	13	183.321	183.321	183.321	183.321
Reservas de lucros	13	38.568	82.332	38.568	82.332
Total do patrimônio líquido		221.889	265.653	221.889	265.653
Total do passivo e do patrimônio líquido		223.228	286.882	550.675	639.978

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	14	-	-	131.866	184.565
Custo de geração de energia	15	-	-	(63.774)	(57.429)
Lucro bruto		-	-	68.092	127.136
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	15	(198)	(179)	(1.451)	(1.442)
Resultado com equivalência patrimonial	6	34.804	89.300	-	-
Outras despesas operacionais		-	-	(903)	(191)
		34.606	89.121	(2.354)	(1.633)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		34.606	89.121	65.738	125.503
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	16	16	113	2.776	4.419
Despesas financeiras	16	(13)	(48)	(27.850)	(32.648)
		3	65	(25.074)	(28.229)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		34.609	89.186	40.664	97.274
Imposto de renda e contribuição social Corrente	17	-	-	(6.055)	(8.088)
		-	-	(6.055)	(8.088)
Lucro líquido do exercício		34.609	89.186	34.609	89.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	34.609	89.186	34.609	89.186
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	34.609	89.186	34.609	89.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017		183.321	7.719	73.830	-	264.870
Declarações de dividendos ocorridas no exercício	13.c	-	-	(67.221)	-	(67.221)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	89.186	89.186
Constituição de reserva legal	13.b	-	4.459	-	(4.459)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13.c	-	-	-	(21.182)	(21.182)
Reserva de dividendos complementares	13.b	-	-	63.545	(63.545)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		183.321	12.178	70.154	-	265.653
Declarações de dividendos ocorridas no exercício	13.c	-	-	(70.154)	-	(70.154)
Declarações de dividendos intermediários	13.c	-	-	-	(7.226)	(7.226)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	34.609	34.609
Constituição de reserva legal	13.b	-	1.730	-	(1.730)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13.c	-	-	-	(993)	(993)
Reserva de dividendos complementares	13.b	-	-	24.660	(24.660)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		183.321	13.908	24.660	-	221.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		34.609	89.186	34.609	89.186
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Depreciação do ativo imobilizado	7	-	-	28.411	28.327
Baixa de ativo imobilizado	7	-	-	155	-
Depreciação de arrendamento mercantil	8	-	-	104	-
Juros sobre arrendamento mercantil	8	-	-	280	-
Encargos financeiros, líquidos	10	-	-	25.797	29.649
Resultado de equivalência patrimonial	6	(34.804)	(89.300)	-	-
Atualização de provisão para desmobilização	12	-	-	362	330
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		-	-	33.287	(18.969)
Impostos a recuperar		5	(24)	940	398
Outros		(6)	-	(511)	1.521
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		(31)	2	2.749	(1.039)
Impostos e contribuições a recolher		-	-	(3.117)	1.877
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(227)	(136)	123.066	131.280
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Depósitos restituíveis e valores vinculados		-	-	1.193	3.734
Dividendos recebidos		98.119	66.355	-	-
Redução de capital em empresas investidas	6	-	18.000	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	-	-	(789)	(1.120)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		98.119	84.355	404	2.614
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ingresso de empréstimos e financiamentos	10	-	-	-	1.500
Gastos com investimentos sociais	10	-	-	228	(785)
Pagamento de arrendamento mercantil	8	-	-	(277)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	10	-	-	(30.304)	(30.008)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	10	-	-	(24.843)	(27.460)
Dividendos pagos		(98.232)	(85.889)	(98.232)	(85.889)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(98.232)	(85.889)	(153.428)	(142.642)
Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(340)	(1.670)	(29.958)	(8.748)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício					
		363	2.033	48.247	56.995
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício					
		23	363	18.289	48.247
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(340)	(1.670)	(29.958)	(8.748)
Informações complementares:					
Valores pagos de IR:		-	-	3.378	3.721
Valores pagos de CS:		-	1	1.988	2.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. (“Sociedade” ou “RN Holding”) é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por objeto a participação no capital de outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, especialmente naquelas que tenham como objetivo principal a exploração de fontes renováveis de energia.

Em 19 de novembro de 2014, foi celebrado Contrato de Venda e Compra de Ações e/ou Quotas de acordo com o qual a Energisa S.A. alienou à São João Energética S.A., sociedade com sede no na cidade e estado do Rio de Janeiro que integra o grupo Brookfield, o controle direto da Sociedade. A efetiva transferência das ações ocorreu em 31 de março de 2015.

A Sociedade possui controle direto nas empresas Geração Central Eólica Renascença I S.A. (“Renascença I”), Geração Eólica Renascença II S.A. (“Renascença II”), Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A. (“Renascença III”), Geração Central Eólica Renascença IV S.A. (“Renascença IV”) e Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A. (“Ventos de São Miguel”), que detêm autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para exploração de parques eólicos, no município de Parazinho, estado do Rio Grande do Norte.

Investidas	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL/MME	Vencimento do prazo da autorização
Renascença I	30	Portaria 284/2011	35 anos
Renascença II	30	Portaria 286/2011	35 anos
Renascença III	30	Portaria 306/2011	35 anos
Renascença IV	30	Portaria 345/2011	35 anos
Ventos de São Miguel	30	Portaria 283/2011	35 anos

As controladas da Sociedade possuem contratos de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) de acordo com as seguintes principais características:

Cliente	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Distribuidoras de energia	01/09/2013	31/08/2033
Comercializadora de energia	01/01/2015	31/12/2020

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e depósitos restituíveis e valores vinculados.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, dividendos a pagar, arrendamento mercantil e empréstimos e financiamentos.

c) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Os ativos e passivos sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes na data do balanço. As variações monetárias são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

d) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidas.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque eólico. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

f) Investimentos

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial (Nota 6), cujos investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma coligada ou controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido nessa entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma coligada ou controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

h) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois, o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

i) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Provisão--continuação

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

j) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

k) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

l) Imposto de renda e contribuição social

A controladora apura imposto de renda e contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável. Suas controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

n) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controladas diretas	Percentuais de participação	
	2019	2018
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	99,99%	99,99%
Geração Eólica Renascença II S.A.	99,99%	99,99%
Geração Eólica Parque Renascença III S.A.	99,99%	99,99%
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	99,99%	99,99%
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	99,99%	99,99%

2.5. Novos pronunciamentos contábeis

As controladas da Sociedade, Geração Eólica Renascença II S.A., Geração Eólica Renascença III S.A., e Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A., decidiram adotar o CPC 06 (R2) de forma retrospectiva, com efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido na data da aplicação inicial, ou seja, 1º de janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial. Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

As controladas da Sociedade adotaram o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem modificada retrospectiva, optaram por aplicar a norma a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. As controladas da Sociedade também optaram por utilizar as isenções propostas pela norma sobre contratos de arrendamento para os quais os prazos terminem dentro de 12 meses, a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor.

Na adoção do CPC 06 (R2), as controladas da Sociedade reconheceram os ativos pelo direito de uso e passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como “arrendamentos operacionais”. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes conforme descontados por meio da taxa de empréstimo incremental em 1º de janeiro de 2019.

O impacto da adoção inicial do CPC 06 (R2), no consolidado, foi de R\$ 3.445 e registrado em 1º de janeiro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, o impacto no resultado da adoção do CPC 06 (R2) foi de R\$ 384, onde deste, R\$ 104 foram com despesas de depreciação e R\$ 280 com despesas de juros.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e depósitos bancários	7	349	6.040	3.320
Aplicações financeiras	16	14	12.249	44.927
Total	23	363	18.289	48.247

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Banco BTG Pactual	Fundo DI	CDI	-	-	3.635	15.723
Banco Itaú	Fundo DI	CDI	16	14	8.614	29.204
			16	14	12.249	44.927

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber (Consolidado)

	Consolidado	
	2019	2018
Venda de energia	10.972	12.067
Venda de energia – CCEE (*)	43.326	68.512
Contas a receber – partes relacionadas	609	7.615
	54.907	88.194

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Saldo a vencer	54.907	80.537
Saldo vencido até 30 dias	-	32
Saldo vencido de 31 a 90 dias	-	767
Saldo vencido de 91 a 180 dias	-	4.977
Saldo vencido de 181 a 365 dias	-	332
Saldo vencido há mais de 365 dias	-	1.549
Total	54.907	88.194

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Depósitos restituíveis e valores vinculados (Consolidado)

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2019	2018
Banco Itaú S.A.	Fundos	CDI	15.461	16.654
			15.461	16.654

As investidas da Sociedade possuem, em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 15.461 (R\$ 16.654 em 31 de dezembro de 2018) depositado em fundos DI vinculado às obrigações de Financiamento com o Banco de Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimento (Controladora)

Controladas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Renascença I	99,99%	99,99%	58.308	85.169	6.355	20.348	58.308	85.169	6.355	20.348
Renascença II	99,99%	99,99%	38.020	44.897	8.049	20.151	38.020	44.897	8.049	20.151
Renascença III	99,99%	99,99%	35.258	42.767	5.567	16.497	35.258	42.767	5.567	16.497
Renascença IV	99,99%	99,99%	36.355	43.039	6.226	16.044	36.355	43.039	6.226	16.044
Ventos de São Miguel	99,99%	99,99%	44.383	49.406	8.607	16.260	44.383	49.406	8.607	16.260
Total					34.804	89.300	212.324	265.278	34.804	89.300

Controladas	Saldo em 2018	Equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Saldo em 2019
Renascença I	85.169	6.355	(33.216)	58.308
Renascença II	44.897	8.049	(14.926)	38.020
Renascença III	42.767	5.567	(13.076)	35.258
Renascença IV	43.039	6.226	(12.910)	36.355
Ventos de São Miguel	49.406	8.607	(13.630)	44.383
Total	265.278	34.804	(87.758)	212.324

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimento (Controladora)--Continuação

Controladas	Saldo em 2017	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Distribuição de dividendos	Saldo em 2018
Renascença I	69.655	20.348	-	(4.834)	85.169
Renascença II	47.454	20.151	(5.500)	(17.208)	44.897
Renascença III	48.242	16.497	(7.500)	(14.472)	42.767
Renascença IV	46.132	16.044	(5.000)	(14.137)	43.039
Ventos de São Miguel	51.298	16.260	-	(18.152)	49.406
Total	262.781	89.300	(18.000)	(68.803)	265.278

Principais informações sobre empresas controladas

	2019				2018			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Renascença I	125.232	66.924	58.308	6.355	161.055	75.886	85.169	20.348
Renascença II	107.353	69.333	38.020	8.049	120.163	75.266	44.897	20.151
Renascença III	103.406	68.148	35.258	5.567	116.671	73.904	42.767	16.497
Renascença IV	102.739	66.384	36.355	6.226	117.181	74.142	43.039	16.044
Ventos de São Miguel	111.892	67.509	44.383	8.607	124.513	75.107	49.406	16.260

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado (Consolidado)

	Em serviço				Em curso			Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	
31 de dezembro de 2017	1.058	571.743	4.258	3.480	50.941	960	1.561	634.001
Adições	-	-	1	-	-	42	1.077	1.120
Transferências	-	715	2	(1)	(2)	-	(714)	-
31 de dezembro de 2018	1.058	572.458	4.261	3.479	50.939	1.002	1.924	635.121
Adições	-	-	-	-	-	476	313	789
Baixas	-	(12)	-	-	-	-	(143)	(155)
Transferências	-	1.049	441	-	290	(21)	(1.759)	-
31 de dezembro de 2019	1.058	573.495	4.702	3.479	51.229	1.457	335	635.755
31 de dezembro de 2017	(41)	(112.963)	(628)	(387)	(8.613)	-	-	(122.632)
Adições de depreciação	(36)	(26.434)	(149)	(107)	(1.601)	-	-	(28.327)
31 de dezembro de 2018	(77)	(139.397)	(777)	(494)	(10.214)	-	-	(150.959)
Adições de depreciação	(34)	(26.210)	(165)	(107)	(1.895)	-	-	(28.411)
31 de dezembro de 2019	(111)	(165.607)	(942)	(601)	(12.109)	-	-	(179.370)
Total em 31 de dezembro de 2018	981	433.061	3.484	2.985	40.725	1.002	1.924	484.162
Total em 31 de dezembro de 2019	947	407.888	3.760	2.878	39.120	1.457	335	456.385

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade e suas controladas efetuaram a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2019 e 2018 e não julgaram necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos e transmissão e distribuição.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de concessão, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento mercantil (Consolidado)

A composição dos arrendamentos mercantis é a seguinte:

Custo	Terrenos
31 de dezembro de 2018	-
Adições por adoção inicial do CPC 06 (R2)	3.445
31 de dezembro de 2019	3.445
Depreciação	
31 de dezembro de 2018	-
Adições de depreciação	(104)
31 de dezembro de 2019	(104)
Total em 31 de dezembro de 2018	-
Total em 31 de dezembro de 2019	3.341

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados as outorgas das controladas, maio de 2046.

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos de arrendamento mercantil são como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Valor nominal dos pagamentos futuros	9.708	-
Ajuste a valor presente	(6.260)	-
	3.448	-
Passivo circulante	51	-
Passivo não circulante	3.397	-

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Consolidado
	Passivo
Adoção inicial - 01/01/2019	3.445
Pagamento	(277)
Juros sobre arrendamento mercantil	280
Saldos em 31/12/2019	3.448

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento mercantil (Consolidado)--Continuação

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado
2021	51
2022	51
2023	51
2024	51
A partir de 2025	3.193
	3.397

9. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Compra de energia – CCEE (*)	-	-	4.113	-
Fornecedores	-	31	3.858	5.604
Contas a pagar – partes relacionadas	-	-	501	118
Seguros	-	-	12	13
Total	-	31	8.484	5.735
Passivo circulante	-	31	4.371	5.735
Passivo não circulante	-	-	4.113	-

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	Consolidado			
		2019		2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNDES	TJLP (*) + 1,89% a.a.	31.249	280.458	31.229	309.828
		31.249	280.458	31.229	309.828
Gastos com investimentos sociais (**)		-	(2.136)	-	(2.364)
Total		31.249	278.322	31.229	307.464

(*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal.

(**) Refere-se a gastos destinados a investimentos sociais diversos estipulados para implantação do projeto financiado.

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	Consolidado	
	2019	2018
Saldo inicial	338.693	365.797
Captação	-	1.500
Juros provisionados	24.774	27.227
Juros incorporados ao principal (*)	1.023	2.422
Amortização – principal	(30.304)	(30.008)
Pagamento – juros	(24.843)	(27.460)
	309.343	339.478
Gastos com investimentos sociais (**)	228	(785)
Saldo final	309.571	338.693

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor é composto por principal e juros e é amortizado mensalmente, tendo os contratos como vencimento final a data de 15 de março de 2030.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2019, têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado
Ano	
2021	30.530
2022	30.530
2023	30.530
2024	30.530
Após 2024	156.202
Total	278.322

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (*debt-covenants*), os quais foram atingidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

11. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, que impliquem em divulgação em Nota Explicativa.

Principais processos em andamento com probabilidade de perda possível

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ações trabalhistas	1	3
	<u>1</u>	<u>3</u>

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outras contas a pagar (Consolidado)

	Consolidado	
	2019	2018
Provisão para desmobilização	4.192	3.830
Total	4.192	3.830

Considerando que o parque eólico possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2019	2018
Saldo inicial	3.830	3.500
Atualização	362	330
Saldo final	4.192	3.830

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 183.321, dividido em 181.735.885 (cento e oitenta e uma milhões, setecentas e trinta e cinco mil, oitocentas e oitenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

O valor de dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2019 perfaz R\$8.219.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Dividendos--Continuação

Em 21 de outubro de 2019, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos intermediários referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2019 no valor de R\$ 7.226.

Em 13 de junho de 2019, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 19.858 à conta de Reserva Especial.

Em 27 de março de 2019, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 43.687 à conta de Reserva Especial.

Em 19 de fevereiro de 2019, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 6.609 à conta de Reserva Especial.

Em 06 de novembro de 2018, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 24.600 (R\$ 135,36 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 14 de maio de 2018, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e 2017 no valor de R\$ 38.621 (R\$ 212,51 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 02 de janeiro de 2018, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 e 2016 no valor de R\$ 4.000 (R\$ 22,01 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional líquida (Consolidado)

	Consolidado	
	2019	2018
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	121.304	145.930
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	17.481	10.710
Resultado com CCEE (*)	5.051	36.944
	143.836	193.584
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	(7.765)	(1.130)
PIS	(749)	(1.405)
COFINS	(3.456)	(6.484)
Receita operacional líquida	131.866	184.565

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Consolidado	
	2019	2018
Custo do serviço de energia elétrica		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	9.830	4.021
Royalties ANEEL	8.160	8.025
Pesquisa e desenvolvimento	59	-
	18.049	12.046
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	150	129
Viagens	237	156
Serviços de terceiros	12.791	12.400
Seguros	737	726
Pessoal	129	103
Depreciação	28.515	28.327
Manutenção	141	511
CCEE (*)	697	-
Telecomunicações	224	234
Aluguéis e utilidades	6	3
Promoção e publicidade	211	216
Doações	40	-
Outros	1.847	2.578
	45.725	45.383
Total do custo de geração de energia	63.774	57.429

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas gerais e administrativas				
Impostos, licenças e taxas	65	50	283	248
Viagens	6	-	2	7
Serviços de terceiros	70	75	226	305
Serviços de administração – partes relacionadas	-	-	880	828
Promoção e publicidade	57	54	60	54
Total das despesas gerais e administrativas	198	179	1.451	1.442

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	16	113	2.776	4.419
Total	16	113	2.776	4.419
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	25.797	29.649
Juros sobre arrendamento mercantil	-	-	280	-
Despesas com letras de crédito	-	-	921	1.077
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização (Nota 12)	-	-	362	330
Outros	13	48	490	1.592
Total	13	48	27.850	32.648

17. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

	Consolidado	
	2019	2018
Corrente		
Imposto de renda	3.956	5.365
Contribuição social	2.099	2.723
Total com despesas de impostos	6.055	8.088

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)—Continuação

Todas as controladas da Sociedade tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, exceto pela Sociedade, que foi tributada pela sistemática do lucro real.

Apuração - Sistemática do lucro presumido

Impostos correntes	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	143.836	143.836	193.584	193.584
CCEE	(7.765)	(7.765)	(1.131)	(1.131)
	136.071	136.071	192.453	192.453
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	10.886	16.329	15.396	23.094
Receitas financeiras	2.760	2.760	4.306	4.306
Outras receitas	22	22	14	14
Base de cálculo total	13.668	19.111	19.716	27.414
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	3.297	1.720	4.809	2.467
Outros e pagamentos de anos anteriores	659	379	556	256
Total despesas de impostos	3.956	2.099	5.365	2.723

(*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)—Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade apurou imposto de renda e contribuição social pela sistemática do lucro real, como demonstrado a seguir:

Apuração - Sistemática do lucro real

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	<u>34.609</u>	89.186
	<u>34%</u>	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas	<u>(11.767)</u>	(30.323)
Equivalência patrimonial	11.833	30.362
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	(66)	(39)
Total despesas de impostos	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2019, a controladora possuía um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$ 481 (31 de dezembro de 2018 em R\$ 416). O total do prejuízo fiscal da controladora em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.416 (R\$ 1.222 em 31 de dezembro de 2018).

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato da sociedade não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Contas a receber					
Brookfield Energia Renovável S.A.	(a)	-	-	-	3.590
Tangará Energia S.A.	(a)	-	-	609	4.025
		-	-	609	7.615
Dividendos a receber					
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(b)	1.509	4.833	-	-
Geração Eólica Renascença II S.A.	(b)	3.637	4.786	-	-
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(b)	1.322	3.918	-	-
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV	(b)	1.504	3.810	-	-
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(b)	2.876	3.862	-	-
		10.848	21.209	-	-
Passivo					
Contas a pagar					
Brookfield Energia Renovável S.A.	(c)	-	-	13	27
Tangará Energia S.A.	(c)	-	-	488	91
		-	-	501	118
Dividendos a pagar					
São João Energética S.A.	(d)	1.311	21.179	1.311	21.179
Outros acionistas não controladores	(d)	28	19	28	19
		1.339	21.198	1.339	21.198
Receita					
Venda de energia					
Brookfield Energia Renovável S.A.	(e)	-	-	-	7.467
Tangará Energia S.A.	(e)	-	-	17.481	3.243
		-	-	17.481	10.710
Custo					
Compra de energia					
Tangará Energia S.A.	(f)	-	-	9.830	4.021
		-	-	9.830	4.021
Serviço de ADM					
Brookfield Energia Renovável S.A.	(g)	-	-	880	828
		-	-	880	828

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Sociedade;
- (c) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (d) Referem-se aos dividendos a serem pagos aos acionistas da Sociedade;
- (e) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (f) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (g) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

19. Seguros

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2019, para as empresas controladas pela RN Holding é de R\$ 535.967 (R\$ 716.965 em 31 de dezembro de 2018) para os bens vinculados à autorização. A Sociedade não possui seguro operacional sendo, somente, tomadora da apólice onde constam suas controladas.

As apólices de seguro mantidas pelas controladas têm como proponente principal sua controladora Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 700.000 (R\$ 700.000 em 31 de dezembro de 2018).

A redução ou aumento do valor de danos materiais se deve à conclusão das avaliações patrimoniais efetuadas por empresa externa em fevereiro de 2019. A análise de risco considerou um LMI (Limite Máximo de Indenização) para 2019/2021 de 70% (setenta por cento) do Valor em Risco total considerando a exposição da Sociedade.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2019	2018
Passivos financeiros	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Contas a pagar	-	31
Dividendos a pagar	1.339	21.198
	1.339	21.229

	Consolidado	
	2019	2018
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	8.484	5.735
Dividendos a pagar	1.339	21.198
Empréstimos e financiamentos	309.571	338.693
Arrendamento mercantil	3.448	-
	322.842	365.626

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber e outros

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos - instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

A Sociedade e suas controladas não possuem instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2019 e 2018.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	18.289	48.247
Depósitos restituíveis e valores vinculados	15.461	16.654

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade e suas controladas não possuem instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2019 e 2018. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade e suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade e de suas controladas estabelecem que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Sociedade e de suas controladas, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade e de suas controladas são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade e suas controladas a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade e suas controladas honrar suas dívidas. A Sociedade e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas da Sociedade possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas da Sociedade efetuam avaliações financeiras, possuem garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade e suas controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade e suas controladas entendem que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vêm monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade e de suas controladas, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras eólicas depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia da geradora eólica, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Sociedade e de suas controladas.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade e suas controladas deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para a mitigação do risco de geração, a Sociedade e suas controladas gerenciam a disponibilidade dos parques geradores, mantendo altos padrões de operação e manutenção.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização*

As controladas da Sociedade detêm outorgas de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito de renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. Apenas a Lei Federal nº 13.360/2016, em seu § 1º - C, art. 26, estabelece que os empreendimentos de fontes eólicas que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas, não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos para as controladas da Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2019 e de 2018, a Sociedade e suas controladas não negociaram com instrumentos financeiros derivativos.

21. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 31 de janeiro de 2020.